

# VNBM

INSCRIÇÕES ABERTAS



**Serviço de mediação cultural  
VNBM**

06 MAI > 20 JUL



# Mensagem

DE IGOR JESUS PARA  
ALUNOS E PROFESSORES DO  
DISTRITO DE VISEU

## SLOW SLOW SLOW MOTION

### EM TORNO DA EXPOSIÇÃO:

#### PROPOSTA DE MEDIAÇÃO ARTÍSTICA SOBRE IMAGEM, LUZ, DISTORÇÃO E PROCESSOS FOTOGRÁFICOS

Esta proposta de serviço de mediação artística parte da minha exposição individual “slow slow slow motion” centrada na tentativa de “esculpir imagens” através do controlo do feixe de luz.

As fotografias apresentadas resultam da manipulação de lentes fotográficas, cujas superfícies em vidro são polidas e alteradas, criando ondulações, deformações e distorções visuais nos objetos fotografados. Em vez de usar a lente apenas como um instrumento técnico neutro, ela passa a ser entendida como matéria ativa, capaz de transformar a imagem e de produzir novas formas de ver.

A partir desta ideia, proponho um conjunto de atividades simples, práticas e acessíveis, pensadas para diferentes níveis do ensino.

O **objetivo** é aproximar os participantes de temas como luz, imagem, perceção, experiência, construção manual, observação e criação poética, ligando a exposição a experiências concretas e fáceis de compreender.

O programa organiza-se em **quatro momentos**: uma breve introdução à câmara *pinhole* e ao processo de sensibilização do papel fotográfico, seguida de três oficinas práticas que desenvolvem estas ideias através da construção, da fotografia experimental e da poesia visual.

Igor Jesus, Viseu 2026

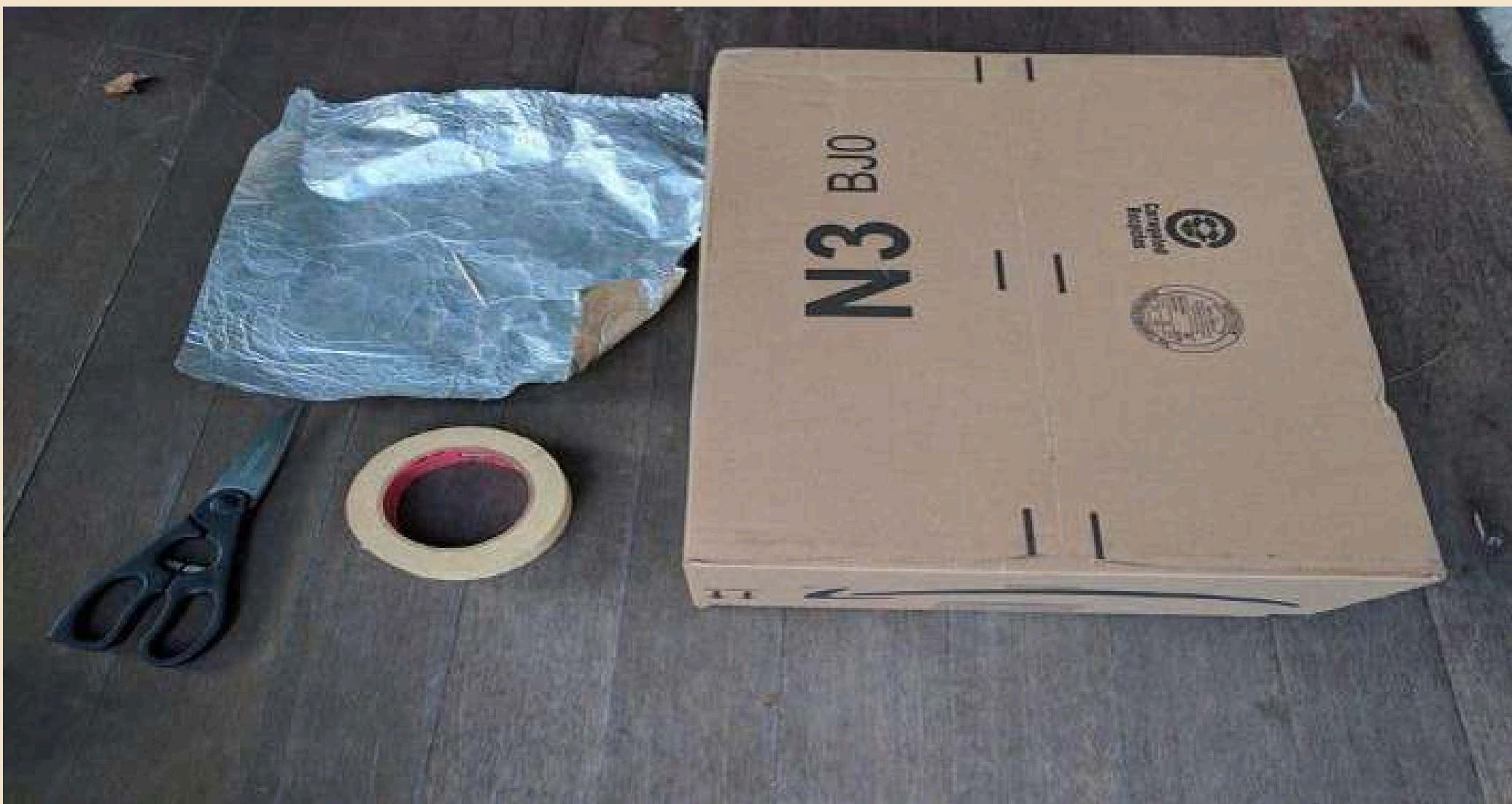
# VNBM

## OFICINAS DISPONÍVEIS

### 01 > Construção de uma câmara pinhole

#### Público

1º e 2º Ciclo



#### Descrição

Nesta oficina os participantes constroem uma câmara *pinhole* simples e funcional, compreendendo de forma prática os princípios básicos da fotografia: entrada de luz, formação da imagem, tempo de exposição e registo num suporte sensível.

A oficina privilegia o fazer manual e a experimentação. Mais do que obter uma imagem "perfeita", interessa perceber como a fotografia pode nascer de meios muito simples e como a luz pode ser pensada enquanto material de trabalho.

#### Objectivos

Compreender o princípio básico de funcionamento de uma câmara *pinhole*  
Construir uma câmara simples com materiais acessíveis  
Entender a relação entre luz, escuridão, tempo e imagem  
introduzir o uso de papel fotográfico como superfície sensível  
Estimular a curiosidade, a observação e a experimentação

#### Desenvolvimento da oficina

A atividade começa com uma explicação breve sobre o que é a técnica *pinhole* e como funciona.  
Em seguida, cada participante construirá a sua própria câmara, preparando o interior escuro, criando o pequeno furo de entrada de luz e organizando o sistema de abertura e fecho.  
Depois de concluída a construção, os participantes aprendem a colocar o papel fotográfico no interior da câmara e a prepará-la para uso.

Se as condições permitirem, a oficina pode terminar com uma primeira experiência simples de sensibilização da imagem.

#### Resultados esperados

No final, cada participante ou grupo terá uma câmara *pinhole* construída manualmente e uma compreensão básica do processo fotográfico analógico mais simples.

#### Duração

120' min, aprox.

# OFICINAS DISPONÍVEIS

## 02> Poesia visual: poema-desenho

**Público**

**3º ciclo**



### **Descrição**

Esta oficina propõe a criação de um poema-desenho, a partir do uso de escantilhões, letras, formas recortadas e outros objectos gráficos. A actividade cruza escrita, desenho e composição visual, aproximando os participantes às práticas ligadas à poesia visual e experimental.

Em vez de pensar a poesia apenas como texto, esta oficina explorará as letras e palavras também poderão ser utilizadas como signos, formas, ritmo, imagem, estrutura e gesto.

O poema deixa de existir apenas para ser lido e passa também a existir para ser visto.

### **Objectivos**

Explorar a relação entre palavra, imagem e composição

Criar um poema visual a partir de letras, formas e objectos

Experimentar diferentes modos de organizar texto no espaço

Dar a conhecer referências da poesia visual e experimental

Estimular a liberdade criativa, a associação de ideias e a composição gráfica

A oficina irá centra-se em autores e artistas ligados à poesia visual e experimental portuguesa, designadamente E. M. de Melo e Castro, Ana Hatherly.

Estas referências ajudam a revelar que a escrita pode ocupar o espaço de forma livre, visual e plástica, aproximando-se do desenho, da tipografia e da composição gráfica.

### **Desenvolvimento da oficina**

A sessão começa com uma apresentação breve de exemplos de poesia visual. Depois, os participantes são convidados a pensar numa palavra, frase curta, ideia, sensação ou imagem relacionada com a exposição: luz, distorção, reflexo, vidro, deformação, sombra, objecto, visão, ondulação ou transformação.

cada participante construirá o seu poema-desenho usando letras, palavras, linhas, formas e ritmos visuais. Pode escrever, recortar, colar, sobrepor, repetir, apagar, desenhar e reorganizar os elementos até encontrar uma composição final.

O objectivo não é fazer um texto "certo", mas sim criar uma forma visual onde linguagem e imagem se encontrem.

### **Duração**

120' min.

### **Resultados esperados**

Cada participante produz um poema visual ou poema-desenho, compreendendo que a escrita também pode ser matéria plástica e espaço de experimentação artística.

# OFICINAS DISPONÍVEIS

## 03> Fotografia em caixas de cartão

### Público

Ensino Secundário e Ensino Superior



### Descrição

Esta oficina aprofunda a experiência da *pinhole* e deve ser realizada com um público mais reduzido, para permitir maior acompanhamento. Os participantes usam uma câmara *pinhole* em caixa de cartão para captar imagens, revelar o papel e observar os resultados obtidos.

Aqui o foco será a experiência directa com a fotografia: preparar a imagem, expor, esperar, revelar e ver como o resultado final depende da luz, do tempo e das características do dispositivo construído. É uma oficina de descoberta, surpresa e observação.

### Objectivos

- Utilizar uma *pinhole* para produzir imagens fotográficas
- Experimentar diferentes tempos de exposição
- Compreender o processo de revelação de uma imagem em papel
- Observar os resultados obtidos e discutir diferenças entre imagens
- Perceber o erro, o acaso e a imperfeição como parte do processo criativo

### Desenvolvimento da oficina

Num primeiro momento, os participantes prepararão as câmaras e colocarão o papel fotográfico no interior. Depois escolhem um enquadramento, realizam a exposição da imagem, controlando o tempo durante o qual a luz entra na caixa. Segue-se a fase de revelação, em que o papel é mergulhado nas soluções necessárias até a imagem aparecer e ficar fixada.

No final, o grupo observará os resultados e conversa sobre o que aconteceu: imagens mais escuras, mais claras, desfocadas, deslocadas ou surpreendentes.

Esta partilha é importante porque ajuda a perceberem que a fotografia também pode ser um campo de tentativa, falha, descoberta e invenção.

### Duração

180' min.

### Resultados esperados

Os participantes realizam uma ou mais imagens em *pinhole*, acompanham o processo de revelação e compreendem de forma concreta a passagem da luz ao objecto fotográfico final.

# SERVIÇO DE MEDIAÇÃO

## SLOW SLOW SLOW MOTION

IGOR JESUS

### Relação entre as oficinas e a exposição

As três oficinas prolongam, de forma prática e acessível, questões centrais da exposição. A construção da *pinhole* trabalha a ideia da luz enquanto origem da imagem. A oficina de fotografia em caixas de cartão permite viver o processo fotográfico de forma direta, material e lenta. A oficina de poesia visual expande a reflexão para o campo da linguagem, mostrando que também as palavras podem ser deformadas, deslocadas e reorganizadas como matéria visual.

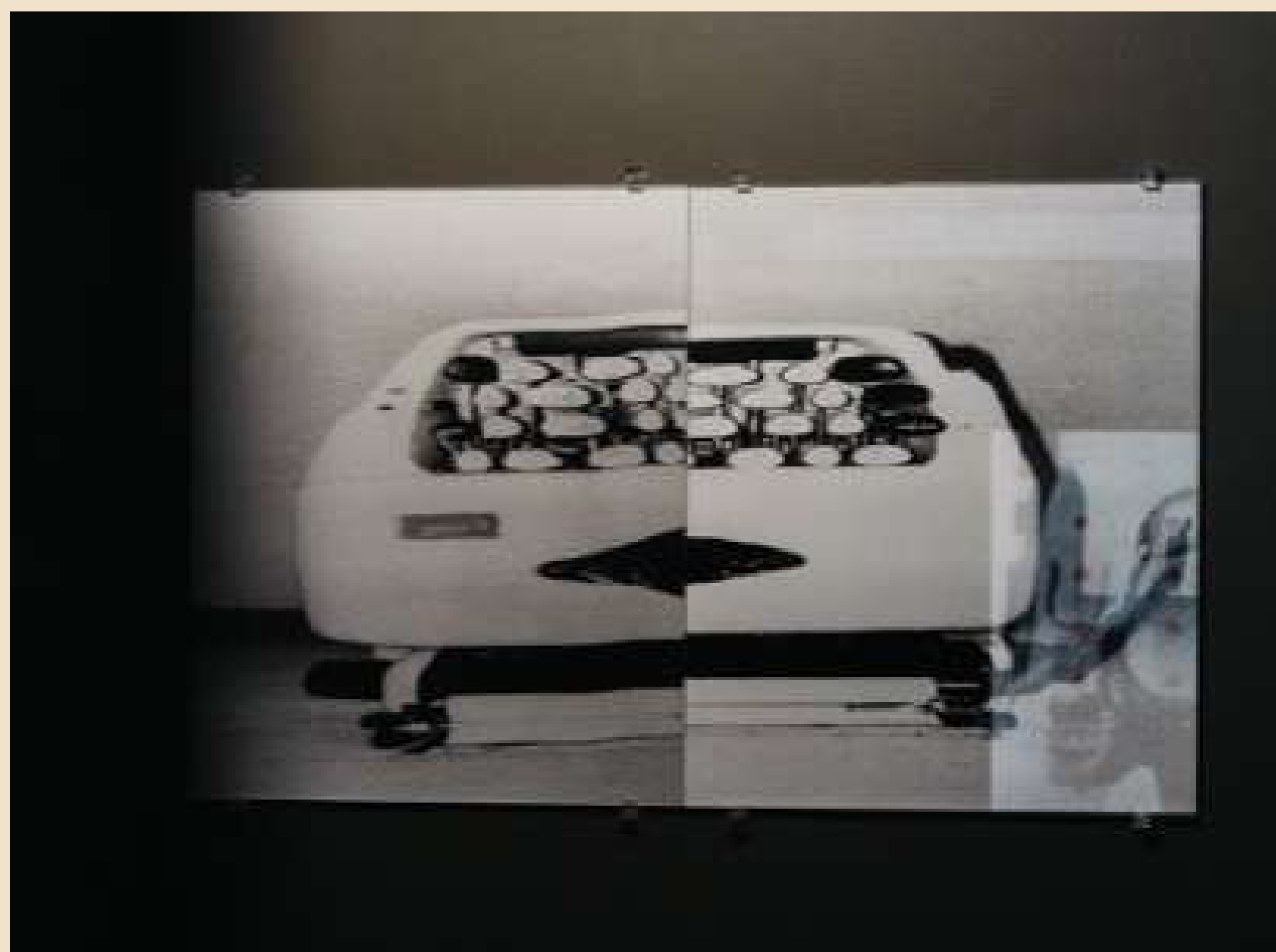
Em conjunto, estas atividades ajudam os participantes a perceber que ver não é um ato neutro. A imagem pode ser construída, desviada, transformada e experimentada. A luz, a lente, o papel, o vidro, a palavra e o gesto tornam-se materiais ativos de criação.

### Síntese

Este serviço educativo foi pensado para aproximar diferentes públicos a uma exposição que trabalha a fotografia não apenas como registo, mas enquanto campo de transformação, deformação e experiência material.

Através de propostas simples, práticas e acessíveis, o programa permite explorar noções de luz, imagem, percepção, construção manual e poesia visual.

Mais do que transmitir informação técnica, estas actividades pretendem criar situações de descoberta, atenção e experimentação, onde os participantes possam compreender, com clareza que a imagem não é fixa nem neutra: ela pode ser construída, alterada, sensível e inesperada.



### COMO POSSO INSCREVER O MEU GRUPO OU TURMA NO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO VNBM? NAS OFICINAS OU VISITAS ORIENTADAS:

>Por **telefone** | +351 963 188 030

>Por **e-mail** | [anasampaio.jardinsefemeros@gmail.com](mailto:anasampaio.jardinsefemeros@gmail.com)

### MORADA

>**Pólo I** > R. Sr.<sup>a</sup> da Boa Morte, 18-22, Viseu

>**Pólo II** > R. Augusto Hilário, 11-27, Viseu

### Marcações

> seg > sexta | 11h30>18h00